

Sob o signo da fragmentação: algumas reflexões sobre pertencimento, identidade e relacionamento, em *A chave de casa*



Daniela Paulina Führ
Bolsista do Programa PIBIC CNPq - UFRGS
Orientadora: Prof^ª Dr^ª. Gínia Maria Gomes - UFRGS



A proposta desta comunicação pretende investigar o **percurso da narradora**, de *A chave de casa*, de Tatiana Levy.

Após a morte da mãe, a narradora passa a viver em uma depressão profunda. Porém, a partir de certo momento da narrativa ocorre a quebra desse ciclo, quando recebe a **chave da casa** do avô, na Turquia.

Será objeto de discussão também o **tempo da narração**, que aparece de forma fragmentária no romance.

O retorno às suas origens permite que a narradora reflita ainda sobre questões como **pertencimento, identidade e relacionamento**.

Aporte teórico: *Estrangeiros para nós mesmos*, de Júlia Kristeva; *Identidade*, de Zygmunt Bauman.